

## Indústria Construções e Montagens Ingelec S.A - INCOMISA

CNPJ/MF nº 08.237.411/0001-07 NIRE nº 35.300.333.900

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022		Demonstrações Financeiras findas em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)		Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022		Demonstrações do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (em Reais)		
Ativo	2023	2022	Receita bruta de vendas (ou serviços)	2023	2022	Lucro (prejuízo) líquido	2023	2022
Circulante	63.590	75.254	Mercado interno	124.260	126.590	48.413	6.742	
Caixa e equivalentes de caixa	873	1.935	Mercado externo	392	9.482	Ajustes:		
Contas a receber	23.754	29.309	(-) Impostos sobre vendas (ou serviços)	(15.209)	(16.841)	Depreciação e amortização	2.649	2.850
Estoques	21.298	24.389	(=) Receita líquida de vendas	109.443	119.231	Ajuste de Exercícios anteriores	1.339	
Tributos a recuperar	13.860	13.215	(-) Custo dos produtos vendidos			3.988	2.850	
Outros Ativos	3.285	5.992	(serviços prestados)	(98.216)	(102.754)			
Despesas do exercício seguinte	519	413	(=) Lucro bruto	11.227	16.476			
Não circulante	34.860	35.895	(+/-) Despesas / receitas operacionais					
Realizável a longo prazo			Gerais e administrativas	(8.777)	(7.174)			
Imobilizado	29.460	30.495	Provisão de Liquidação Dividida (PCLD)	(176)	(2.298)			
Intangível	5.400	5.400	(=) Lucro (prejuízo) antes das participações societárias e dore resultado financeiro	2.273	7.004			
Total do ativo	98.450	111.149	Lucro (prejuízo) após as participações societárias	2.273	7.004			
Passivo e Patrimônio Líquido		2023 2022	Despesas financeiras/Receita financeira	42.414	(5.799)			
Circulante	47.671	50.847	Receitas e desp. Não operacional	1.100	4.088			
Fornecedores	4.139	2.958	Variações monetárias e cambiais	2.833	2.440			
Empréstimos e financiamentos	6.403	3.828	(=) Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	48.620	7.733			
Empréstimos e financiamentos em RJ	15	1.592	(-) Imposto de Renda e					
Obrigações trabalhistas	3.212	3.651	(=) Lucro (prejuízo) líquido do exercício	48.413	6.742			
Obrigações trabalhistas em RJ	1.058	1.778						
Obrigações fiscais	6.349	6.397						
Adiantamento de Clientes	17.054	21.562						
Outros Passivos	9.441	9.081						
Não circulante	58.747	118.022						
Partes Relacionadas	-	46						
Partes Relacionadas em RJ	10.461	37.894						
Empréstimos e financiamentos	12.974	17.234						
Empréstimos e financiamentos em RJ	1.516	4.530						
Fornecedores em RJ	16.405	37.602						
Tributos diferidos	1.438	1.438						
Obrigações Trabalhistas	15.952	19.278						
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(7.968)</b>	<b>(57.720)</b>						
Capital social	15.641	15.641						
Reserva de reavaliação	15.932	15.932						
Ajustes de avaliação patrimonial	999	999						
Prejuízos acumulados	(40.540)	(90.292)						
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>98.450</b>	<b>111.149</b>						

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Indústria Construções e Montagens Ingelec S.A. -INCOMISA é uma companhia estabelecida no Brasil pelo Grupo Ingelec -THE INGELEC GROUP LLC -TIG e constituída na data de 06 de julho de 2006. A Indústria Construções e Montagens Ingelec S.A. -INCOMISA tem em seu escopo as atividades descritas a seguir, quais sejam, projeto e fabricação de torres para linhas de transmissão; fornecimento de estruturas metálicas para subestações e torres de telefonia; construção e montagem de linhas de transmissão e subestações; projeto e o fornecimento de acessórios para linhas de transmissão; Locação Máquinas e Equipamentos e, por fim, os serviços de galvanização à fogo. Dentro desse escopo, destacam-se os fornecimentos em regime de EPC para Empreendimentos de Concessão Linhas de Transmissão, conforme necessidades de infraestrutura definida pelo MME, EPE e contratadas pela ANEEL ([www.aneel.gov.br/](http://www.aneel.gov.br/)); conforma plano decenal PDE-2031 da EPE (Empresa Pesquisa Energética) haverá uma necessidade de investimento no sistema de transmissão no período de 2022-2031 no montante de R\$ 100,7 bilhões, sendo R\$ 69,9 bilhões (69%) em linhas de transmissão e R\$ 30,8 bilhões (31%) em subestações ([www.mme.gov.br/](http://www.mme.gov.br/) PDE-2031). Considerando o crescente mercado de geração e transmissão de Energia Elétrica, é válido ratificar que a INCOMISA é única empresa no mercado nacional que oferece produtos e serviços para contratos de EPC, ainda, que os negócios relativos ao fornecimento de produtos (torres, cadeias de ferragens e estruturas SES), nos possibilita um crescimento sólido dentro deste mercado.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis da companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Brasil, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08), tendo como base as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprimoradas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e vigente em 31 de dezembro de 2009. A companhia analisou todas as orientações emitidas pelo CPC, vigentes e aprovadas pelo CVM, tendo atendido integralmente a todos os conceitos estabelecidos, visando principalmente à harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com os padrões internacionais de contabilidade emanados pelo IASB (International Accounting Standard Board). As alterações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas com base nos seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos; • CPC 03 - Demoração dos fluxos de caixa; • CPC 04 - Ativo intangível; • CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil; • CPC 07 - Subvenções e assistência governamentais; • CPC 12 - Ajuste a valor presente; • CPC 13 - Adaptação inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP 449/08. No ano de 2009, foram emitidos pronunciamentos e interpretações técnicas pelo CPC. Os seguintes pronunciamentos e interpretações deverão ser adotados pela Companhia para elaboração das demonstrações contábeis a partir de 2010, com aplicação retrospectiva no que couber: • CPC 16 - Estoques; • CPC 23 - Políticas contábeis: mudança de estimativa e reificação de erro; • CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; • CPC 27 - Ativo imobilizado; • CPC 32 - Tributos sobre o lucro; • CPC 33 - Benefícios a empregados; • CPC 37 - Adaptação inicial das Normas de contabilidade; • CPC 43 - Adaptação inicial aos pronunciamentos técnicos CPC 1 a 40; • CPC 47 - Receita; • CPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial do ativo imobilizado. 3. Sumário das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das balanças e com risco insignificante de mudança de seu valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado". O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4. 3.2. Contas a receber: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor futuro, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Para os valores a faturarem, referentes aos contratos de longo prazo, os registros são efetuados de acordo com o custo incorrido agregando a margem de lucro estimado nos orçamentos com a devida revisão mensal com base no avanço físico da obra garantido a sua realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5. 3.3. Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas e embalagens. Os estoques de produto em processo, intermediários e acabados, são registrados pelo custo de absorção das despesas incorridas durante o período de produção, que não excede o valor da realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. 3.4. Tributos a recuperar: São registrados mediante apropriação na aquisição de saldos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. 3.5. Outros Ativos Circulantes e não circulantes: As despesas antecipadas são registradas ao valor de custo e são apropriadas ao resultado do exercício, de acordo com o prazo de vigência. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos, e as variações monetárias auferidas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8. 3.6. Imobilizado: São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, e levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Terrenos não são depreciados. 3.7. Empréstimos: Constituem-se valores tomados junto às instituições financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço, conforme descrito na nota explicativa nº 12. 3.8. Passivo circulante e não circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, aos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais atrelados à data do balanço patrimonial. 3.9. Reconhecimento da receita: As receitas de prestação de serviços na construção de linhas de transmissão de energia elétrica são reconhecidas de acordo com a margem de lucro calculado sobre os custos incorridos no período de apuração. Essas Margens são obtidas através do orçamento revisado mensalmente de acordo com o avanço físico da Obra. 3.10. Ajuste de exercícios anteriores: Referem-se a receitas de obras registradas no exercício de 2023 que possuem por competência o exercício de 2022, tendo por base o orçamento e o custo incorrido nos projetos de construção de torres de transmissão de energia elétrica. 3.11. Reserva de reavaliação: De acordo com a Lei nº 11.638/07, que altera e introduz modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à adoção das práticas contábeis internacionais, a companhia decidiu manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização. 3.12. Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, estudos e imposto de renda e contribuição social, bem como as provisões

## 4. Caixa e equivalentes de Caixa:

2023 2022

Caixa

Bancos

Aplicações financeiras

5. Contas a receber:

2023 2022

Clientes

6. Estoques:

2023 2022

Materia Prima

7. Tributos a recuperar:

2023 2022

COFINS

CFOP

CSLL

ICMS

IPI

IRRF

PIS

ISS

INSS

Processo Compensação Impostos Federais

8. Outros créditos:

2023 2022

Adiantamento a fornecedores

9. Despesas do exercício seguinte:

2023 2022

Despesas antecipadas

Depósito Judicial

10. Imobilizado:

Taxas

Depreciação %

Anual

Custo

Depreciação %

Acumulada

Líquido

Terreno

Reavaliação do terreno

Edifício

Reavaliação de edifício